

## EDITORIAL

A primeira edição foi organizada tendo em mente o espírito de complexidade que inspirou a criação da revista. O dossiê do primeiro número foi organizado sob a temática “Saberes em confluência”, ressaltando não apenas a contribuição de diferentes disciplinas científicas para a educação, como também de campos não necessariamente acadêmicos. O presente número reúne artigos de professores das mais diferentes formações, como a História, a Biologia, a Psicologia e a Pedagogia, bem como de discentes que desenvolveram pesquisas pertinentes ao perfil do periódico.

O primeiro artigo, “Por uma educação complexa e sensível”, de autoria de José Aparecido Celorio, apresenta reflexões sobre a educação e escola a partir das experiências pedagógicas do autor, pautando-se na noção de complexidade. “Mosaicos de saberes”, de Richard Gonçalves André, discute as relações transversais de saberes ligados às mídias e a necessidade de apropriá-los educacionalmente. Ana Cristina Teodoro da Silva, em “Conexões: semiótica e educação”, propõe refletir sobre a educação a partir das veredas da semiótica e suas implicações. De forma mais específica, mas também ligada à semiótica, Carlos Alberto Mucelin e Luzia Marta Bellini, em “Semiótica, semiose e signo”, buscam pensar a fotografia a partir dos postulados triádicos da semiótica peirceana. Em “Sobre a ignorância na sociedade contemporânea”, Raymundo de Lima problematiza a noção de sociedade do conhecimento e aborda as formas de ignorância no mundo contemporâneo. Por fim, mas num movimento que completa o ciclo reflexivo, Lilian Kelly Magalhães Teixeira Pina, em “A afetividade no processo de aprendizagem”, busca compreender as diferentes contribuições teóricas sobre a afetividade em suas relações com a educação, pautando-se também no conceito de complexidade proposto por Edgar Morin.

Esperamos também que os leitores façam contribuições para os próximos números da revista, que serão submetidas para a análise dos pareceristas. O periódico encontra-se aberto para a publicação de textos como artigos, ensaios, resenhas, relatos de experiências pedagógicas, entre outras possibilidades, respeitando o espírito de complexidade que anima a revista.

A todos, desejamos boa leitura!

Editores.